



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação institucional das Universidades Federais brasileiras.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 58, §2º, II da Constituição Federal e nos Arts. 24, III e 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater, após ouvir o plenário desta Comissão de Educação, a situação orçamentária e administrativa das Universidades Federais brasileiras e órgãos a elas vinculados.

Para a audiência solicito que sejam convidados:

- Marcus Vinicius David – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Franklin Matos Silva Júnior – Coordenador do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) e Pró-reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB);
- Sandra Regina Goulart Almeida – Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Evandro Soares da Silva – Vice-Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e Reitor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT);
- Cristiana Ferreira Alves de Brito – Secretária regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Minas Gerais (SBPC-MG);
- Bruna Brelaz – Presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE).



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rogério Correia e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229592041500>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 27/04/2022 17:19 - CE

REQ n.1/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rogério Correia e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229592041500>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Os consecutivos cortes no orçamento da educação têm preocupado gravemente a sociedade brasileira. No âmbito das Universidades preocupam os impactos na estabilidade institucional, na qualidade do ensino, com os recursos necessários para viabilizá-lo; na produção científica, da estrutura para recepcionar os estudantes em um retorno presencial, na assistência estudantil que garanta a permanência de estudantes em condição de vulnerabilidade, especialmente diante de um cenário de crise sanitária, econômica e alto índice de desemprego.

E em janeiro desse ano uma série de vetos e cortes ao orçamento atingiram a ordem de R\$ 3,18 bilhões. O maior corte foi no Ministério do Trabalho, com cerca de R\$ 1 bilhão de recursos vetados e o segundo maior foi diretamente no Ministério da Educação, com a perda de R\$ 739,9 milhões pra pasta. Os recursos eram destinados ao “fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica” (R\$ 3 milhões), “apoio à Consolidação, à reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior” (R\$ 87,5 milhões), ao INEP (R\$ 24,7 milhões), à Capes - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (R\$ 12,1 milhões), ao FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (R\$ 498,4 milhões), à Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (R\$ 100 milhões). No Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações foram cortes de R\$ 73 milhões. A Fiocruz perdeu R\$ 11 milhões destinados à pesquisa.

As universidades federais têm se organizado num planejamento de retorno às atividades presenciais e o orçamento de R\$ 5,3 bilhões está muito distante da projeção apresentada pelas instituições como o mínimo necessário para o bom funcionamento. A Andifes reportou ao Congresso Nacional que seriam necessários ao menos R\$ 6,9 bilhões destinados a custos de operação em 2022. Em 2019, último ano em que as atividades foram presenciais, o orçamento havia sido de cerca de R\$ 7,3 bilhões. Ou seja, o valor atual está menor R\$ 2 bilhões, representando pouco mais de 70% do valor de 2019. Há que se considerar que se os desafios já eram grandes, hoje são ainda maiores, exigindo planos sanitários, maior assistência, algumas obras, segurança no atendimento de saúde, entre outras coisas para viabilizar o retorno.

O processo de enfraquecimento da educação pública e suas instituições coloca em risco políticas públicas fundamentais para a democratização do acesso e permanência de estudantes, bem como para existência e qualidade da educação pública brasileira como um todo, tendo impacto direto na vida de milhões de cidadãos.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Desta forma, consideramos necessária à realização de audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados com o intuito de debater a situação orçamentária e administrativa das Universidades Federais brasileiras e órgãos a elas vinculados.

Sala da Comissão, em de fevereiro de 2022.

Deputado Federal ROGÉRIO CORREIA - PT/MG

Deputada Federal ROSA NEIDE - PT/MT





Requerimento de Audiência Pública **(Do Sr. Rogério Correia)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação institucional das Universidades Federais brasileiras.

Assinaram eletronicamente o documento CD229592041500, nesta ordem:

- 1 Dep. Rogério Correia (PT/MG)
- 2 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)

